

Saúde única em ilhas

Interações entre pessoas,
animais e o meio ambiente.



Carlos Massa Ratinho Júnior

Governador do Paraná

Darci Pianna

Vice-governador

Marcio Nunes

Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo - SEDEST

Everton Luiz da Costa Souza

Diretor Presidente do Instituto Água e Terra - IAT/PR

Fabiana Cristina de Campos

Diretora Geral -SEDEST/PR

Rafael Andreguetto

Diretor de Políticas Ambientais - SEDEST/PR

Fernanda Góss Braga

Coordenadora de Recursos Naturais e Educação Ambiental

Vanessa Alexandre

Ilustração, Projeto Gráfico e Diagramação

Daniela Patricia Tozetto

Autora

Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo

Rua Desembargador Motta, 3384 - Bairro Mercês

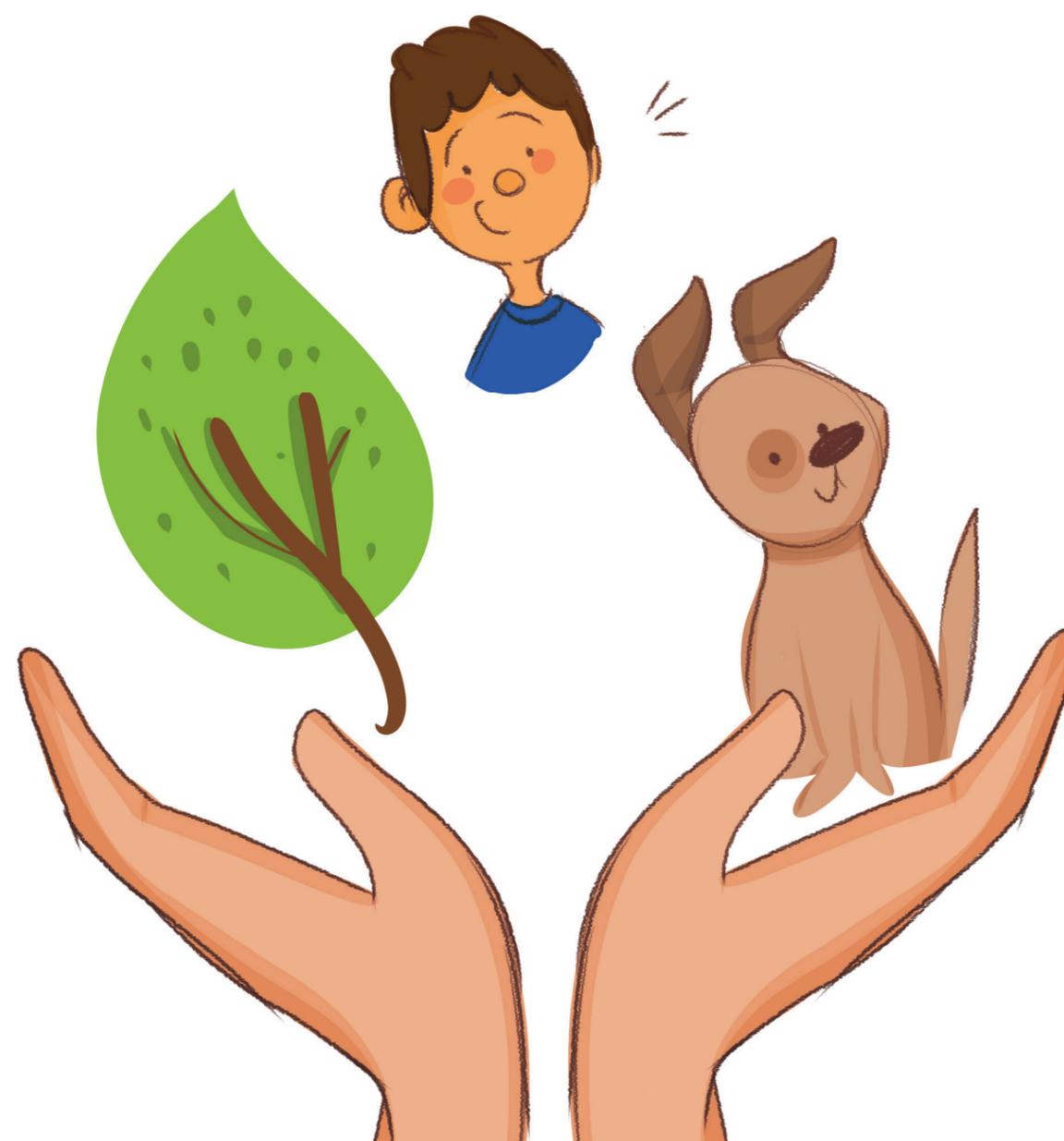
CEP: 80430-200 - Curitiba, PR

Telefone: (41) 3304-7700



Saúde única em ilhas

Interações entre pessoas, animais e o meio ambiente.



Você sabe o que é Saúde Única?

Se ainda não sabe, vem que eu te conto! Eu me chamo Nanda, sou Médica Veterinária e vou te explicar várias coisas!

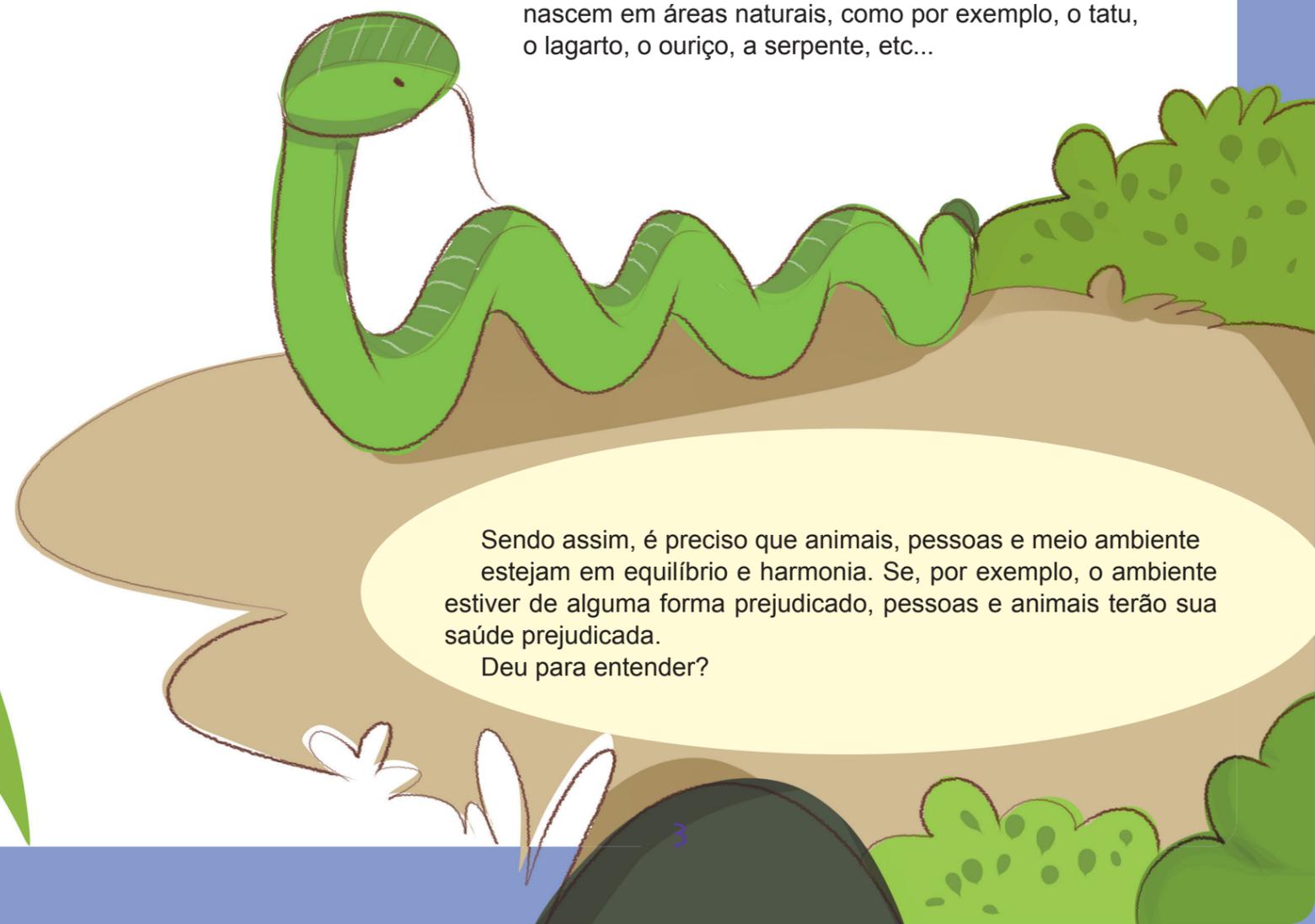
Nós, seres humanos, estamos ligados de maneira muito próxima aos animais, sejam eles domésticos ou silvestres, muitas vezes compartilhando o mesmo ambiente. Assim, os animais, as pessoas e o meio ambiente estão interligados e interferem um no outro constantemente. E isso se torna mais evidente quando falamos de um ambiente restrito e isolado de uma ilha.



Animais domésticos: São aqueles que possuem algum tipo de dependência com o ser humano, pois ao longo dos anos foram domesticados. São chamados animais de companhia, como cão e gato e os ditos animais de fazenda, criados com fins produtivos, como vaca, galinha, porco, cavalo, etc.



Animais silvestres: São os animais que não dependem do ser humano para sobreviver. Eles nascem em áreas naturais, como por exemplo, o tatu, o lagarto, o ouriço, a serpente, etc...



Sendo assim, é preciso que animais, pessoas e meio ambiente estejam em equilíbrio e harmonia. Se, por exemplo, o ambiente estiver de alguma forma prejudicado, pessoas e animais terão sua saúde prejudicada.
Deu para entender?

O conceito de Saúde Única surgiu para traduzir a união indissociável entre as saúdes: animal, humana e ambiental. Nesse sentido, olhar o todo se torna fundamental para garantir, de fato, a saúde!

Entender as relações entre as pessoas, os animais e o meio ambiente, e como um influencia o outro, é importante em qualquer local. No entanto, quando pensamos em um ambiente restrito de ilha, devemos nos atentar ainda mais!

Devido ao isolamento, um ambiente de ilha é extremamente frágil. As espécies que ali se estabeleceram desenvolveram mecanismos próprios que regulam, por exemplo, as taxas de imigração e de extinção. E quando comunidades se estabelecem nesses ambientes, tais mecanismos podem ser facilmente alterados pelas ações humanas, como por exemplo, introdução de espécies exóticas, produção de resíduos, entre outros, modificando assim a biodiversidade local.

Belezas naturais, históricas e culturais fazem parte desses ambientes, tornando esses locais especiais, únicos e muito atrativos para o contato próximo à natureza. E, por esse motivo, milhares de turistas buscam refúgio e descanso nesses locais.



A conscientização sobre a importância da conservação dos ambientes insulares é responsabilidade de todos. Sendo assim, vamos conhecer as diversas situações em que podem ocorrer desequilíbrios na tríade homem-animal-ambiente e como podemos melhorar e contribuir para o bem de todos!

As pessoas e seus animais de estimação...

Os cães e os gatos são os animais preferidos para se ter como animal de estimação. Eles foram domesticados ao longo dos anos e hoje são considerados parte da família. Essa proximidade proporciona inúmeros benefícios aos seres humanos, muitos têm seus animais como verdadeiros amigos e companheiros, criando importantes laços afetivos. Os pets podem aliviar o estresse e tensões do dia-a-dia, auxiliar no desenvolvimento cognitivo das crianças e muito mais!

Mas, como tudo tem dois lados, aqui não seria diferente!

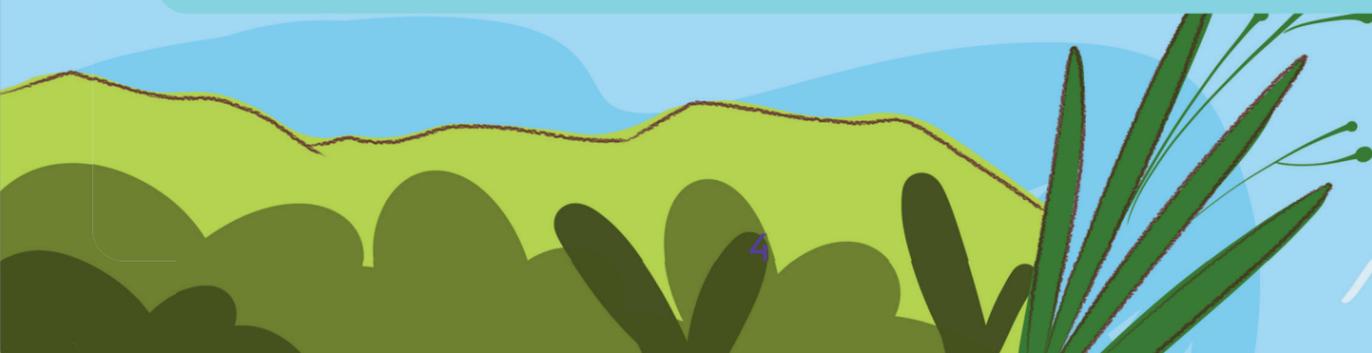
Essa aproximação também pode ocasionar algumas situações que geram desequilíbrio na Saúde Única principalmente quando estamos falando de áreas de relevância ambiental, como as ilhas.

O termo “família multiespécie” é usado para definir uma família constituída por pessoas e seus animais de estimação, que são considerados membros da família por serem SENCIENTES, isto é, possuem a capacidade de sentir.



Existem mais de 50 ilhas compondo o litoral paranaense.

Podemos citar como exemplo Ilha de Superagui, Ilha dos Valadares, Ilha das Peças, Ilha das Cobras, entre muitas outras. A Ilha do Mel é uma das mais procuradas pelos turistas, ela possui cerca de 93% de seu território protegido por Unidades de Conservação. Desse percentual, 12% (337,84 hectares) são do Parque Estadual e 81% (2240,69 hectares) da Estação Ecológica, que tem por objetivo a preservação e a reconstrução dos ambientes naturais, para que a diversidade e a riqueza da fauna e flora sejam mantidas.



Os cães e os gatos em Unidades de Conservação são considerados espécies exóticas. Eles se adaptam facilmente ao ambiente e pela ausência de predadores podem se tornar espécies dominantes no local. Quando isso acontece, a fauna silvestre sofre as consequências.

Espécies exóticas são aquelas que estão fora de sua distribuição natural e foram introduzidas pela atividade humana.

Os animais domésticos soltos sem supervisão em ambiente natural acabam interferindo diretamente na vida dos animais silvestres, sejam eles anfíbios, aves, répteis ou mamíferos. Essa interferência se dá pela intimidação, perseguição, competição por espaço e alimento, predação, transmissão de doenças, entre outros.

Estudos estimam que bilhões de animais silvestres são mortos por cães e gatos no mundo... Muita coisa, né?

Os gatos estão listados entre as 100 piores espécies exóticas invasoras do mundo. Isso se deve ao fato de serem extremamente adaptáveis e possuírem pouco ou nenhum predador ou competidor. Um estudo realizado nos Estados Unidos, mostrou que são mortos por gatos cerca de 1,3 bilhão a 4 bilhões de pássaros e entre 6,3 bilhões e 22,3 bilhões de mamíferos por ano!

A fauna silvestre é um patrimônio que deve ser preservado, para que seja mantido o equilíbrio no ecossistema. Cada animal tem sua função ecológica específica, desempenhando seu papel no meio em que se encontra, e sua ausência acarreta em prejuízos incalculáveis, pois, cumprem serviços ambientais responsáveis pela manutenção dos ecossistemas.



Além disso, existem doenças que podem circular entre os animais, assim como, entre animais e as pessoas.



As doenças que acometem e circulam entre animais e humanos são chamadas de ZONÓSES.

Como exemplo de doenças que podem ser transmitidas aos animais silvestres temos a cinomose e a parvovirose. Ambas são altamente contagiosas, causadas por vírus e comuns nas populações de cães domésticos. Devido à proximidade dos cães com os mamíferos selvagens (cachorro-do-mato, quati, etc) pode haver a disseminação dessas doenças, que na maioria das vezes é fatal!

Agora, vamos ver alguns exemplos de zoonoses. Garanto que pelo menos uma você já teve ou já ouviu falar...

Vamos começar falando do **bicho-de-pé!** Ele é causado por um tipo específico de pulga, chamada de *Tunga penetrans*. Ela fica na terra ou areia e se alimenta de sangue. As pulgas fêmeas, após a fecundação, entram na pele de pessoas e animais, geralmente no pé (daí o nome) onde inicia o processo de amadurecimento de seus ovos..

O bicho-de-pé causa desconforto, coceira e dor... Dependendo da gravidade da lesão causada pelos parasitas, pode ocorrer infecções mais graves e até mesmo ser porta de entrada para a bactéria que causa o tétano!



Falando em coceira.... Outra zoonose que causa bastante irritação na pele é o tal do **bicho-geográfico**, cientificamente chamado de *Larva migrans cutânea*. Os cães e gatos podem possuir dentro do intestino alguns tipos de vermes; o *Ancylostoma brasiliensis* é um exemplo deles. Os ovos desse verme são liberados junto com as fezes dos animais no ambiente e com calor e umidade se transformam em larvas infectantes que penetram na pele humana.

O bicho geográfico ocorre muito no litoral, onde os animais costumam defecar na areia. O calor e umidade do ambiente de praia são ideais para a larva se desenvolver e conseguir infectar as pessoas.

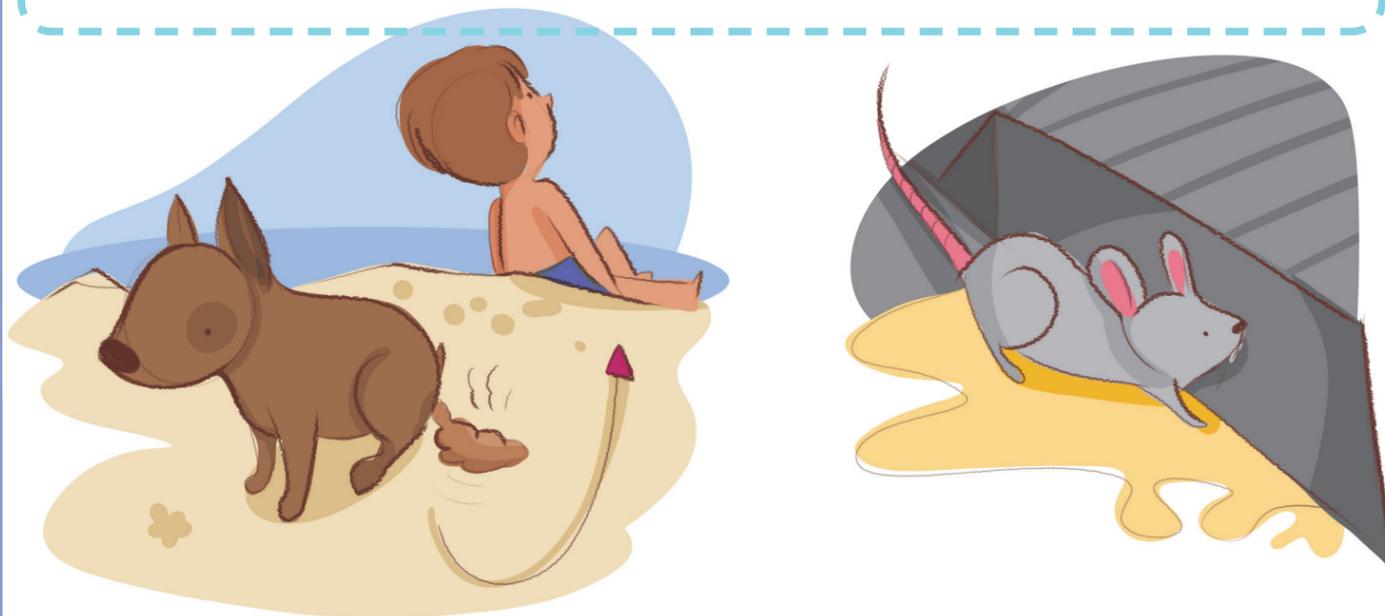
Muitos turistas que visitam as ilhas relatam ter contraído bicho-geográfico, que causa muito incômodo e coceira... Isso não é nem um pouco legal, não é mesmo? Ainda mais quando falamos de ilhas com grande capacidade turística e com tanta beleza natural!

Outra zoonose que vou comentar com vocês é a **leptospirose**, que muitos conhecem como a doença do rato, pois é causada por uma bactéria geralmente eliminada pela urina desse animal. A transmissão está relacionada a períodos chuvosos, enchentes e ausência de saneamento básico. Nessas situações, as pessoas entram em contato com água contaminada pela bactéria *Lepstospira*, que adentra o corpo através de pequenas lesões na pele ou mucosas ou até mesmo na pele íntegra conforme o tempo de exposição.

Febre alta, mal-estar, dor muscular especialmente na panturrilha, calafrios, náuseas, diarreia, desidratação e manchas vermelhas no corpo são alguns dos sintomas da leptospirose.

Dentro de balão: A leptospira ocorre em diversos locais e pode sobreviver durante meses se estiver em contato com água.

Dentro de balão: Afeta diversas espécies de mamíferos, sendo mais comum em cães do que em gatos. Os cães geralmente apresentam quadros de vômito, diarreia, cansaço, urina escura e mucosas amareladas.



E assim como tem a doença do rato, tem a doença do gato, a **toxoplasmose**! Ela é causada por um protozoário (*Toxoplasma gondii*), que vive dentro do trato digestivo dos felídeos.

Muitas pessoas acabam culpando o gato pela transmissão de toxoplasmose, porém, os casos de contaminação são decorrentes do contato direto com as fezes do animal. Após a eliminação das fezes, o protozoário precisa de cerca de três dias no ambiente para se tornar infectante.

A maioria das transmissões de toxoplasmose ocorre através do consumo de alimentos crus (carne crua ou mal passada que contenha cistos do protozoário) e mal higienizados (legumes e verduras contaminadas) ou também pelo consumo de água contaminada por cistos (ovos) desse parasita.

Os sintomas podem variar de acordo com a imunidade da pessoa contaminada e conforme o órgão atingido, sendo alguns deles: ínguas pelo corpo, febre, dor nas articulações, cansaço e dificuldade para enxergar.



Essas foram apenas alguns exemplos de zoonoses, existem muitas outras, como a raiva, esporotricose, febre maculosa, leishmaniose, tuberculose, etc.

Já sabemos que as zoonoses circulam entre pessoas e animais, então, para que os humanos estejam protegidos, os animais devem estar protegidos também! Portanto, é importante que cada tutor tenha responsabilidade sobre o seu animal, oferecendo a ele os cuidados básicos para sua saúde.

Vamos ver a seguir, alguns exemplos de cuidados que tutores RESPONSÁVEIS devem ter:

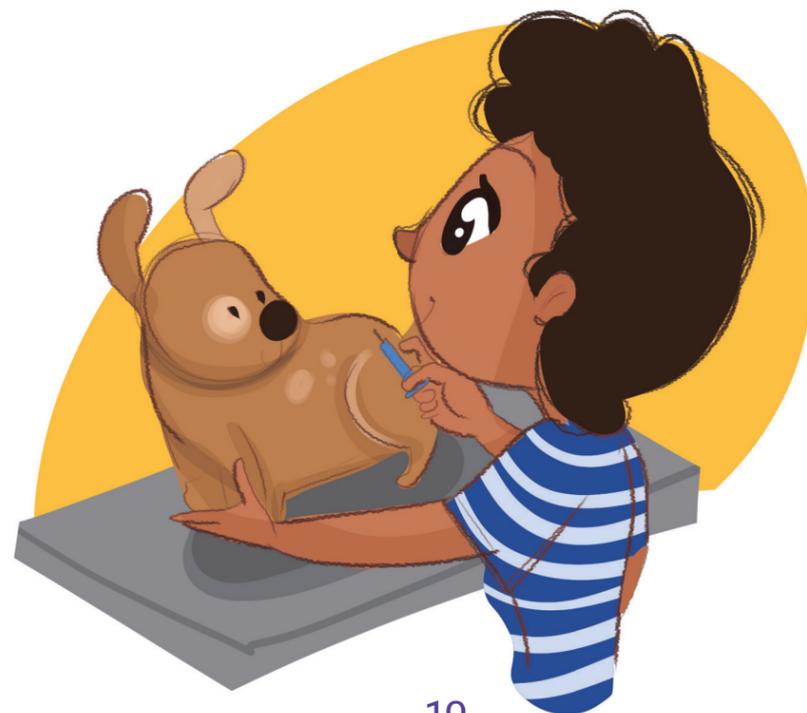
Vacinação: A vacinação é fundamental para garantir a saúde dos animais de estimação, evitando que eles contraiam doenças que possam leva-los à morte. Uma doença bem perigosa é a cinomose, que pode atingir carnívoros silvestres e provocar a morte de muitos deles. Portanto a vacina, além de proteger os cães e gatos de várias doenças, ainda protege os animais que vivem no mato, mas que eventualmente compartilham do mesmo ambiente.

Vacinação em cães: Existem as vacinas múltiplas (V8 e V10), que incluem proteção contra cinomose, parvovirose, parainfluenza, hepatite infecciosa canina, leptospirose, entre outras. O médico veterinário será o responsável por escolher o melhor protocolo vacinal, que geralmente se inicia entre 6 a 8 semanas de vida do filhote.

Vacinação em gatos: As vacinas múltiplas (V3, V4 e V5) protegem de doenças como a panleucopenia, clamidiose, rinotraqueíte, calicivirose, entre outras. A idade de início do protocolo vacinal é a mesma dos cães.

A vacinação deve ser repetida anualmente, assim como a vacina antirrábica, que protege os cães e gatos contra a doença da raiva, que é também uma zoonose, sendo a vacina aplicada a partir dos 3 meses de idade.

Manter a vacinação dos animais em dia é um ato de amor e cuidado com a saúde deles, dos demais animais e também das pessoas!

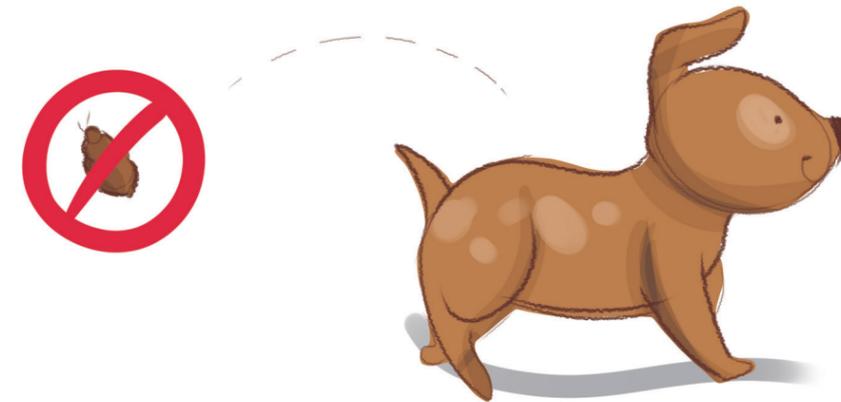


Controle de endo e ectoparasitas: Muitos parasitas, sejam eles internos como os chamados vermes, ou externos, como as pulgas e carrapatos, são considerados problemas para a saúde pública, pois podem acometer também os seres humanos, como vimos os dois exemplos anteriores: bicho-de-pé e bicho-geográfico.

A desverminação deve ser feita a cada 4 a 6 meses. Fêmeas gestantes também devem ser desverminadas, para evitar que os filhotes já nasçam infectados.

É importante sempre recolher as fezes do animal e jogá-las no lixo dentro de saco plástico.

Pulgas e carrapatos devem ser controlados constantemente, tanto no animal quanto no ambiente.



Castração: A castração é um procedimento cirúrgico realizado por médico veterinário, que visa prevenir gestações indesejadas, realizando assim o controle populacional desses animais.

Os animais castrados têm sua expectativa de vida aumentada e ficam mais saudáveis, pois a castração evita diversas doenças.

É importante castrar tanto machos como fêmeas, e o mais cedo possível, para que comportamentos indesejados como agressividade e marcação de território sejam evitados.

A castração é uma estratégia usada para evitar o aumento das populações de cães e gatos, visto que existe uma sobrecarga desses animais tanto em centros urbanos, como em Unidades de Conservação. Muitos acabam sem um lar, sofrendo as consequências do abandono!



Castrar é um ato de amor e cuidado!



Eles também podem sofrer maus-tratos, contrair doenças e se machucarem durante brigas com outros animais.

O ideal é que os animais de estimação permaneçam dentro do pátio de suas respectivas casas. E que o passeio seja sempre acompanhado de seu tutor, com coleira e guia!

Esses são alguns dos principais cuidados que devemos ter com os animais de estimação, para que eles vivam em condições de bem-estar e tenham contato mínimo com os animais silvestres. Assim mitigamos as interações negativas entre pessoas, animais e o rico meio ambiente encontrado nas ilhas, promovendo a saúde para todos. Afinal, a **SAÚDE é ÚNICA!**



Saúde Única é a expressão usada para traduzir a união indissociável entre as saúdes: animal, humana e ambiental, pois, para de fato existir saúde, é preciso que haja equilíbrio entre os três. Nesse sentido, olhar o todo torna-se fundamental, principalmente quando se trata das fragilidades encontradas em um ambiente restrito de ilha. Este material tem como objetivo abordar situações envolvendo a tríade da Saúde Única e os prejuízos gerados com o desequilíbrio da mesma.



ISBN: 978-85-62333-18-7

